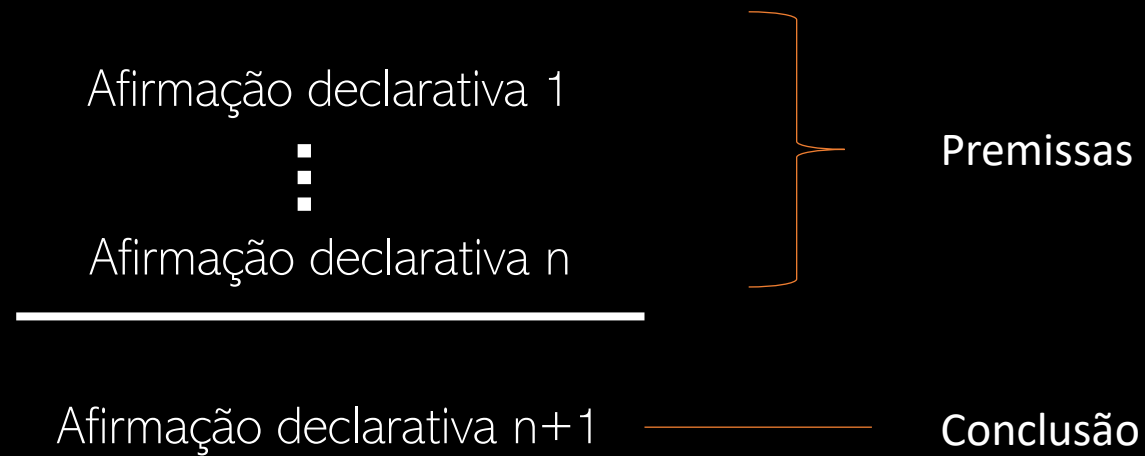


Fundamentos de Lógica Clássica para Computação

Prof. Dr. Anderson Paiva Cruz



Argumento



Raciocínio Indutivo

“Se um grande número de As foi observado sob uma ampla variedade de condições, e se todos esses As observados possuíam sem exceção a propriedade B, então todos os As têm a propriedade B.” [1]

[1] CHALMERS, Raul Fiker (tradução). O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 225 p. 1993.

Raciocínio Dedutivo

Afirmção 1

⋮

Afirmção n

Premissas

DEFINIÇÕES

HIPÓTESES

FATOS / AXIOMAS

AFIRMAÇÕES JÁ INFERIDAS anteriormente

Afirmção n+1

Conclusão

Enunciado do TEOREMA

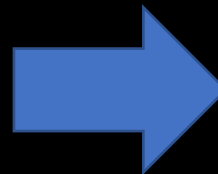
Raciocínio dedutivo

Premissas

DEFINIÇÕES
HIPÓTESES
FATOS / AXIOMAS
AFIRMAÇÕES já demonstradas
anteriormente

Conclusão

Enunciado do TEOREMA



Argumento válido!

Uso de regras de inferência da Lógica

Modus Ponens (ex.1)

Todos os homens são mortais
Sócrates é homem

Sócrates é mortal

$\forall x.(\text{Homem}(x) \rightarrow \text{Mortal}(x))$
 $\text{Homem}(\text{Sócrates})$

 $\text{Mortal}(\text{Sócrates})$

$\forall x.(P(x) \rightarrow R(x))$
 $P(a)$

 $R(a)$

Quando saber que a afirmação “se... então” é *verdadeira* ou *falsa*?

Dados do tipo booleano

Operadores lógicos

- Implicação
- Negação
- Disjunção
- Conjunção
- Bi-implicação

Operadores lógicos e operações sobre conjuntos

- **Representação de conjuntos**

- Uma lista: $\{1,2,3\}$, $\{1,2,3,\dots\}$
- Notação construtiva: $A = \{x \in U \mid P(x)\}$
- Diagramas de (Euller-)Venn
- Convenções de representação de conjuntos de números (notação de intervalos, representação na reta)
- Conjuntos notáveis: $\{ \}$, U , N , Z , Q , I , R , C

- **Operações**

- $A \subseteq B$
- $A \cup B$
- $A \cap B$
- $A - B$
- A^C ou \bar{A} ou A

Introdução à Lógica

Prof. Dr. Anderson Paiva Cruz



*O que lhe vem a mente ao
pensar na palavra “LÓGICA”?*

- Image by [Carlos Alvarenga](#) from [Pixabay](#)



O que lhe vem a mente ao pensar na palavra “LÓGICA”?

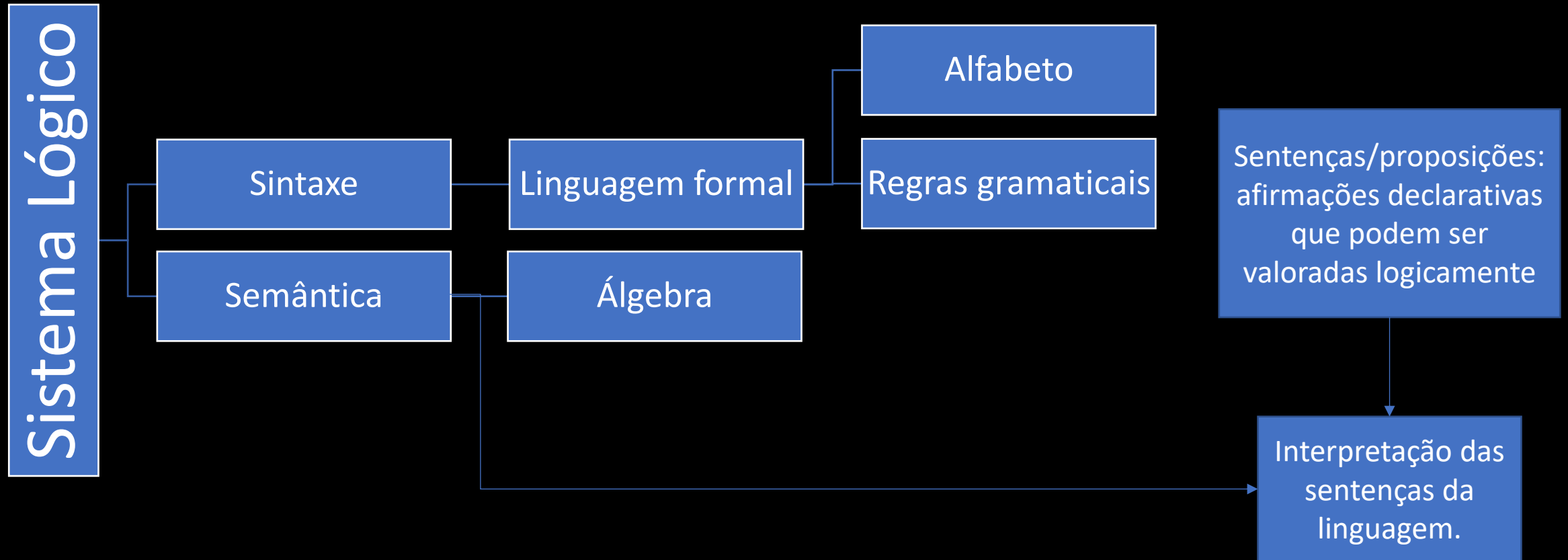
- Óbvio
- Claro/ Clareza
- Raciocínio
- Razão
- Racionalidade
- Silogismo
- Verdade → Falsidade
- Falácia
- Inferência
- Consequência/ Conclusão
- De...Para
- Método



Lógica como uma disciplina sistemática

- Aristóteles e o silogismo

Introdução à Lógica



Proposições atômicas e compostas

Exemplos:

Que horas são?

Já pra casa, menino!

água coca latão água coca latão ... pffffff ...pa
gringo...

Cinco é maior do que sete.

Existe vida em outros planetas.

~~Que horas são?~~

~~Já pra casa, menino!~~

Cinco é maior do que sete..... p

Existe vida em outros planetas.... q

Sócrates é homem..... r

Olá! Sou uma
variável
proposicional.

Eu
também.

E eu!

Cinco é maior do que sete e existe vida em outros planetas..... p \wedge q

Cinco é maior do que sete ou existe vida em outros planetas..... p \vee q

Se Cinco é maior do que sete então existe vida em outros planetas..... p \rightarrow q

Cinco é maior do que sete se, e somente se, existe vida em outros planetas..... p \leftrightarrow q

Proposições compostas e operadores lógicos:

NEGAÇÃO (\neg)

- Anderson é Professor da UFRN. (p)
- Anderson não é professor da UFRN. ($\neg p$)

Eu me chamo
tabela verdade.

\neg	p

Proposições compostas e operadores lógicos: CONJUNÇÃO (\wedge)

- O professor disse que vai ter prova hoje, mas é em grupo.
 - O professor disse que vai ter prova hoje. (p)
 - A prova é em grupo. (q)

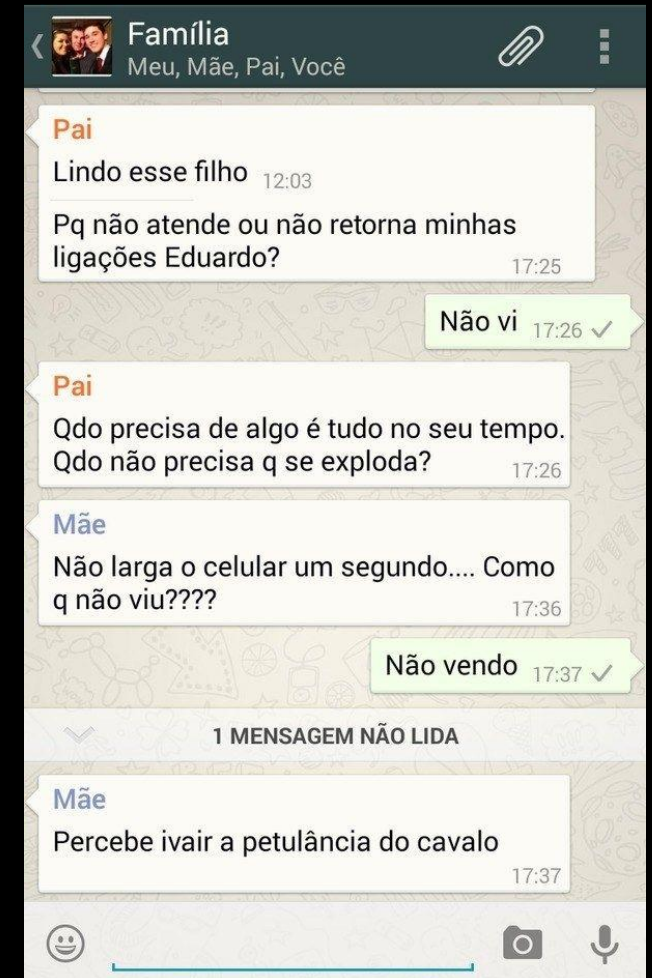


p	\wedge	q

Proposições compostas e operadores lógicos: DISJUNÇÃO (V)

- Luiz me bloqueou ou não abre minhas mensagens.
 - Luiz me bloqueou. (p)
 - Luiz não abre minhas mensagens. (q)

p	V	p



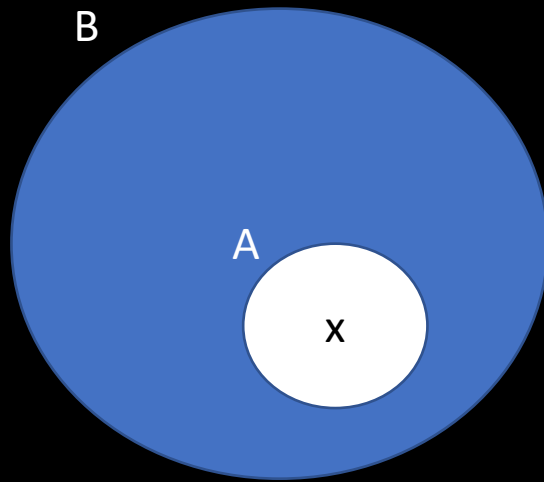
Proposições compostas e operadores lógicos: IMPLICAÇÃO (\rightarrow)

- Vá comprar pão... Se tiver ovo ENTÃO traga seis.
 - Tem ovo (p)
 - Traga seis pães. (q)



p	\rightarrow	q

Proposições compostas e operadores lógicos: IMPLICAÇÃO (\rightarrow)



Se $x \in A$ então $x \in B$.

$x \in A$ é **suficiente** para dizer que $x \in B$.

$x \in A$ **só se** $x \in B$. >> Pra que $x \in A$ é **necessário** que $x \in B$.

Proposições compostas e operadores lógicos:

BIIMPLICAÇÃO (\leftrightarrow)

- Eu vou pra balada se, e somente se, Anderson for.
 - Eu vou pra balada. (p)
 - Anderson vai pra balada. (q)
-

- Eu vou pra balada, **SE** Anderson for pra balada
 - p **SE** q SE q **ENTÃO** p
- Eu me matriculo em IMDXXX, **SÓ SE** Anderson for o professor da turma
 - p **SÓ SE** q (q é a condição necessária)

Como representar e interpretar quantidades na Lógica Clássica?

Quantificador Universal: $\forall x$
Quantificador Existencial: $\exists x$



Predicados

- Interpretação

- DOMÍNIO
- ESPECIFICAÇÃO DO PREDICADO E DAS FUNÇÕES (QUANDO HOUVER)
- ATRIBUIÇÃO DE VALORES ÀS CONSTANTES (QUANDO HOUVER)
- Eles podem ser unários, binários...

Exs.:

Ataque(x) é unário

- **Domínio:** computadores do campus universitário. / aviões da força aérea brasileira
- Ataque(x) **significa** x está sob ataque.
- Não há constantes e funções.

Tradução para linguagem de predicados

- **Todos os urubus são pretos.**

$$\forall x. (U(x) \rightarrow P(x))$$

Onde $U(x)$ e $P(x)$ são predicados unários

- **Domínio:** fauna brasileira
- $U(x)$ **significa** x é urubu e $P(x)$ **significa** x tem a cor preta.

- **Existe um galo branco.**

$$\exists x. (G(x) \wedge B(x))$$

Regras de Inferências também valem na Lógica de Predicados

$\forall x.(R(x) \rightarrow P(x))$

$R(a)$

$P(a)$

[Modus Ponens]



Conjunto de Conjuntos

Conceitos importantes

1. $A = \{x \in S | P(x)\}$
2. $A \subseteq B$
3. $A \not\subseteq B$
4. $A \subsetneq B$ ("A é subconjunto próprio de B")
5. $A = B$
6. Operações sobre conjuntos

$$\begin{aligned}A \cup B &= \{x \in U \mid x \in A \text{ or } x \in B\}, \\A \cap B &= \{x \in U \mid x \in A \text{ and } x \in B\}, \\B - A &= \{x \in U \mid x \in B \text{ and } x \notin A\}, \\A^c &= \{x \in U \mid x \notin A\}.\end{aligned}$$

7. União e interseção sobre uma coleção indexada de conjuntos:

$$\begin{aligned}\bigcup_{i=0}^n A_i &= \{x \in U \mid x \in A_i \text{ for at least one } i = 0, 1, 2, \dots, n\} \\ \bigcup_{i=0}^{\infty} A_i &= \{x \in U \mid x \in A_i \text{ for at least one nonnegative integer } i\} \\ \bigcap_{i=0}^n A_i &= \{x \in U \mid x \in A_i \text{ for all } i = 0, 1, 2, \dots, n\} \\ \bigcap_{i=0}^{\infty} A_i &= \{x \in U \mid x \in A_i \text{ for all nonnegative integers } i\}.\end{aligned}$$

Conjunto de Conjuntos

Partição

- Uma coleção finita ou infinita de conjuntos não vazios $\{A_1, A_2, A_3 \dots\}$ é uma partição de um conjunto A sse:
 1. $A = \bigcup_{i=1}^n A_i$
 2. Para todo $i = 1, 2, 3, \dots$ Os A_i s são ***mutuamente disjuntos (ou disjuntos par a par)***

Família de conjuntos

- Uma coleção finita ou infinita de conjuntos não vazios $\{A_1, A_2, A_3 \dots\}$ é uma família de um conjunto A sse:
 1. $A = \bigcup_{i=1}^n A_i$

Conjunto das partes

- Dado um conjunto A , o conjunto das partes de A , denotado por $\mathcal{P}(A)$, é o conjunto de todos os subconjuntos de A .
 - Encontre o conjunto das partes de $A=\{x, y, z\}$.
 - Prove que o conjunto vazio é subconjunto de todos os conjuntos

Produto Cartesiano

- DEFINIÇÃO:

- Dados os conjuntos A_1, A_2, \dots, A_n , o **produto cartesiano de A_1, A_2, \dots, A_n** , denotado por $A_1 \times A_2 \times \dots \times A_n$, é o conjunto de todas as n -tuplas (a_1, a_2, \dots, a_n) onde $a_1 \in A_1, a_2 \in A_2, \dots, a_n \in A_n$.
- Seja \mathcal{A} o conjunto das famílias $f: I \rightarrow \bigcup_{i \in I} A_i$ então

$$\prod_{i \in I} A_i = \{(a_1, a_2, a_3, \dots, a_n) \in \mathcal{A} \mid a_i \in A_i \text{ para todo } i \in I\}.$$

Relação BINÁRIA

Uma família é uma função $f: I \rightarrow A$, onde I é um conjunto de índices, chamado de conjunto indexado, e cada elemento de

Recall that the Cartesian product of A and B , $A \times B$, consists of all ordered pairs whose first element is in A and whose second element is in B :

$$A \times B = \{(x, y) \mid x \in A \text{ and } y \in B\}.$$

• Definition

Let A and B be sets. A relation R from A to B is a subset of $A \times B$. Given an ordered pair (x, y) in $A \times B$, x is related to y by R , written $x R y$, if, and only if, (x, y) is in R . The set A is called the domain of R and the set B is called its co-domain.

By Epp



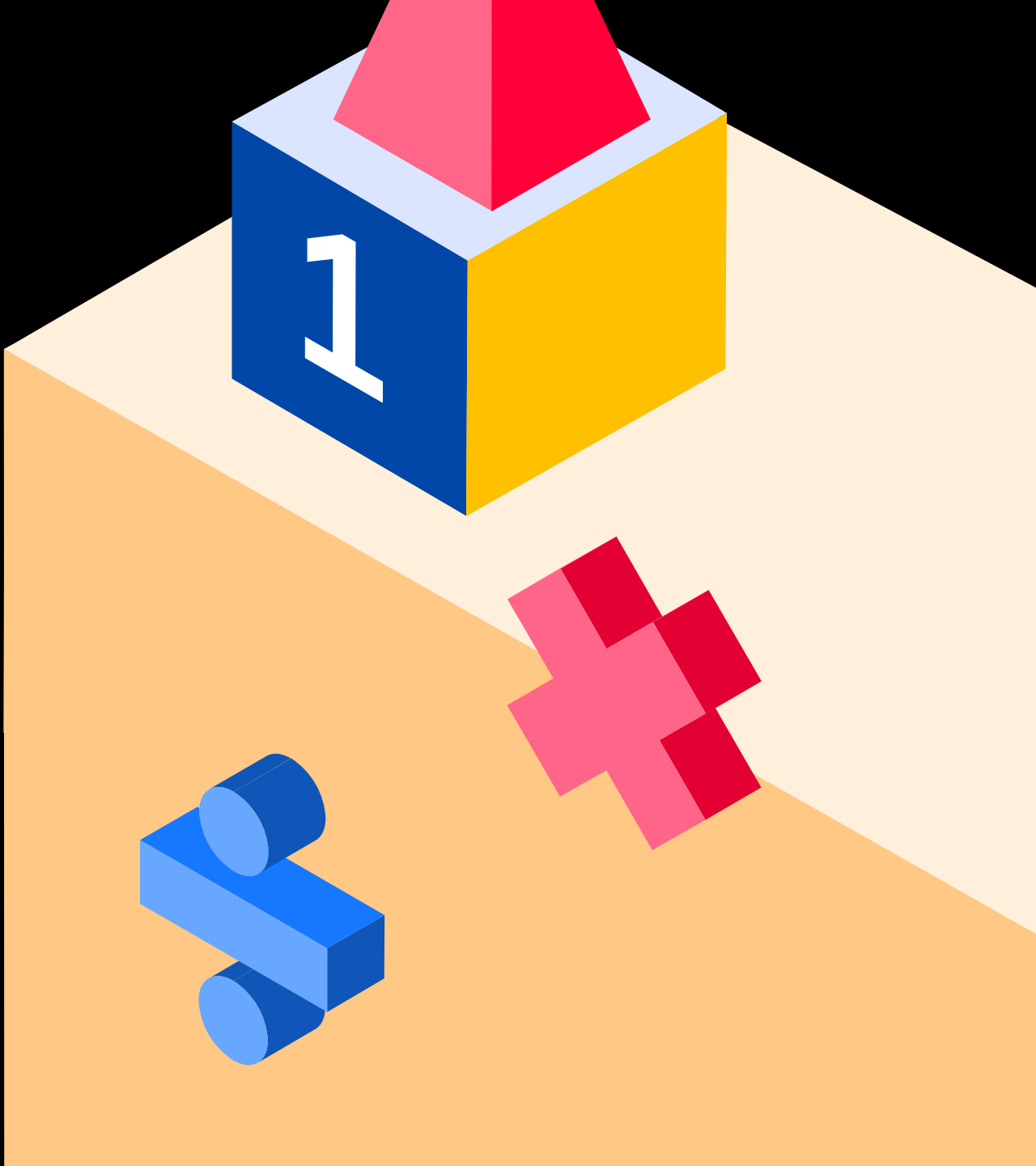
Prof. Paiva Cruz

FUNÇÕES

01

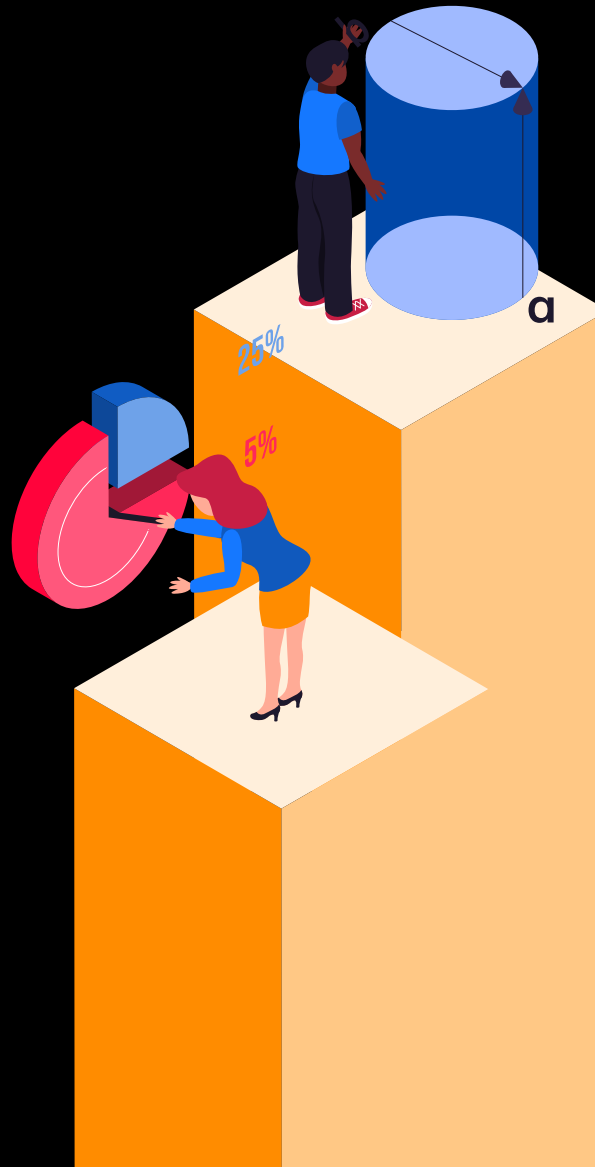
Definição

Domínio, Imagem, Co-
domínio, Total e Parcial



01

Função
definida a
partir de
relações



02

Função como
uma entidade
primitiva da
matemática

Função

Mapeamento,
Relação, "Atribuição"

By Rosen

DEFINITION 1

Let A and B be nonempty sets. A *function* f from A to B is an assignment of exactly one element of B to each element of A . We write $f(a) = b$ if b is the unique element of B assigned by the function f to the element a of A . If f is a function from A to B , we write $f : A \rightarrow B$.

By Epp

• Definition

A function F from a set A to a set B is a relation with domain A and co-domain B that satisfies the following two properties:

1. For every element x in A , there is an element y in B such that $(x, y) \in F$.
2. For all elements x in A and y and z in B ,
if $(x, y) \in F$ and $(x, z) \in F$, then $y = z$.

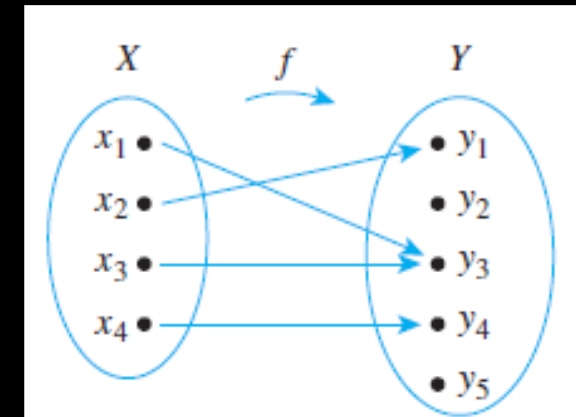


Figura 7.1.1 de Epp (p.412)

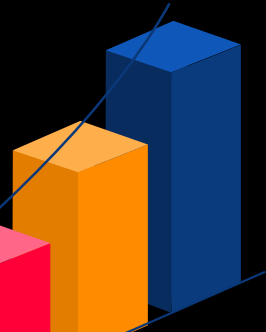
Função

DEFINIÇÃO ALTERNATIVA:

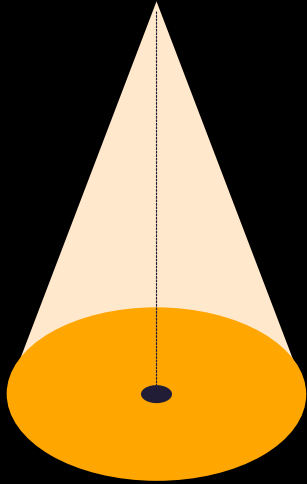
Uma função F de X em Y , denotado por $F: X \rightarrow Y$, é um mapeamento do domínio X no co-domínio Y tq satisfaz:

$$\forall x \exists y. (x \in X \wedge y \in Y \implies (x, y) \in F); e$$

$$\forall x \exists y \exists z. (x \in X \wedge y, z \in Y \wedge (x, y), (x, z) \in F \implies (x, y) = (x, z))$$

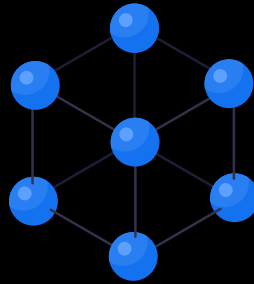


Caracterização



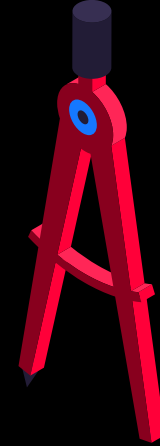
Funções sobrejetoras

$F: X \rightarrow Y$ então
 $Im(f) = Y$



Funções Injetoras

$F: X \rightarrow Y$ e $\forall x_1, x_2 \in F$,
se $F(x_1) = F(x_2)$ então
 $x_1 = x_2$



Funções bijetoras

Sobrejetora e injetora
*Relação de equivalência
*Cardinalidade

EXEMPLOS

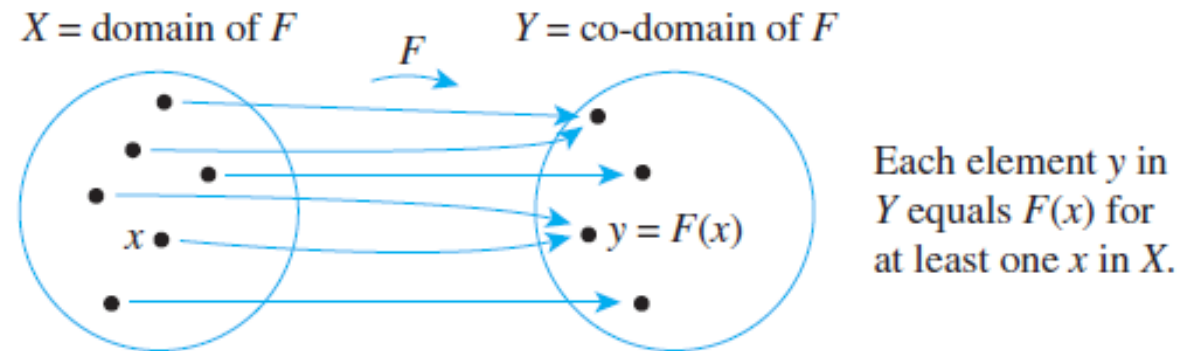


Figure 7.2.3(a) A Function That Is Onto

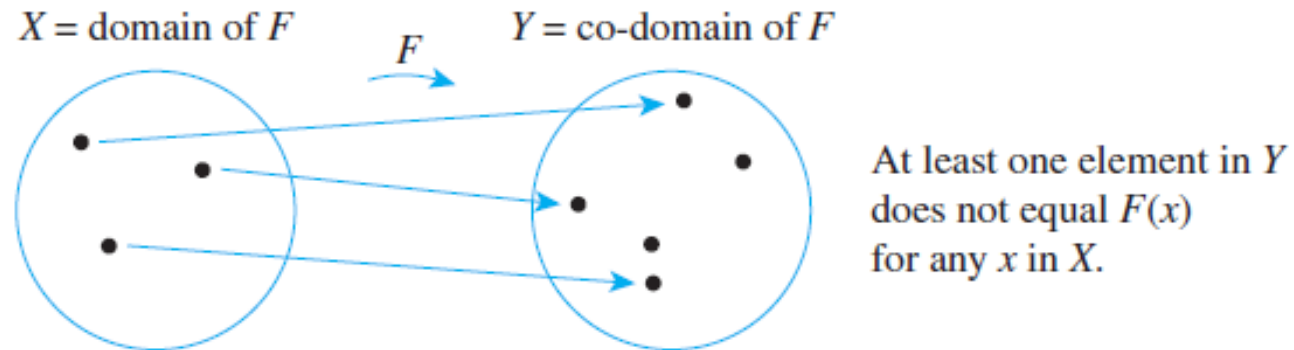


Figure 7.2.3(b) A Function That Is Not Onto

Função inversa

Theorem 7.2.2

Suppose $F: X \rightarrow Y$ is a one-to-one correspondence; that is, suppose F is one-to-one and onto. Then there is a function $F^{-1}: Y \rightarrow X$ that is defined as follows:

Given any element y in Y ,

$F^{-1}(y)$ = that unique element x in X such that $F(x)$ equals y .

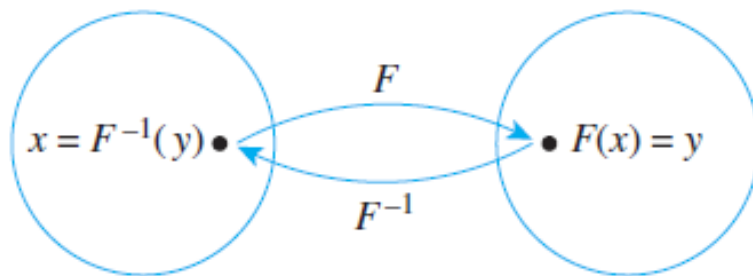
In other words,

$$F^{-1}(y) = x \Leftrightarrow y = F(x).$$

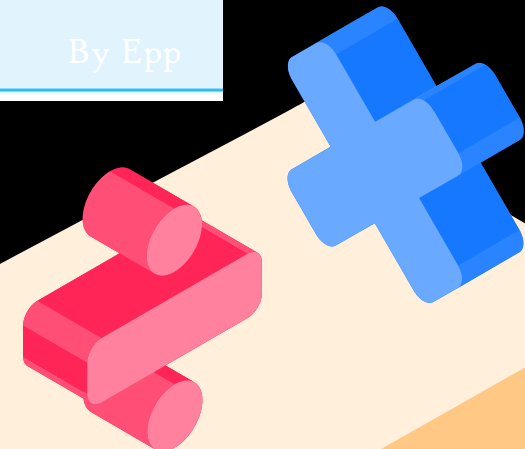
By Epp

X = domain of F

Y = co-domain of F



dst letters and



Função Composta

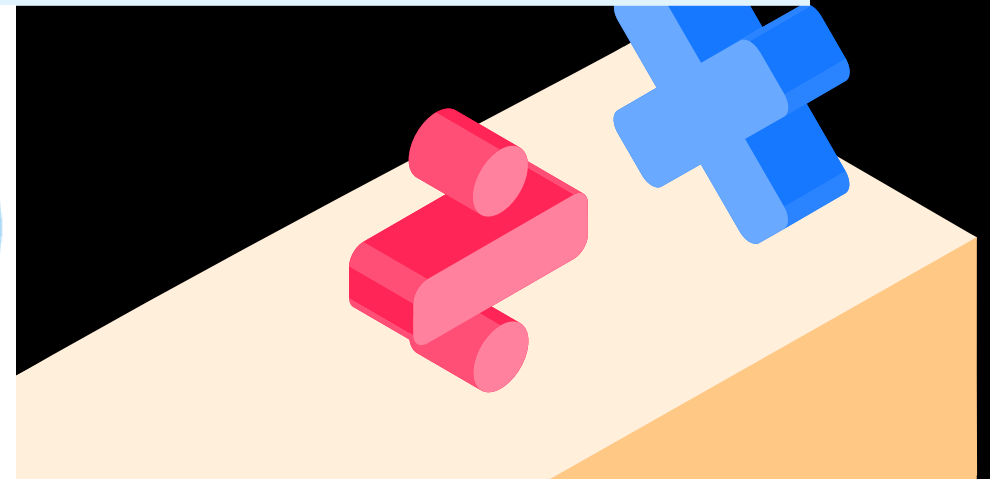
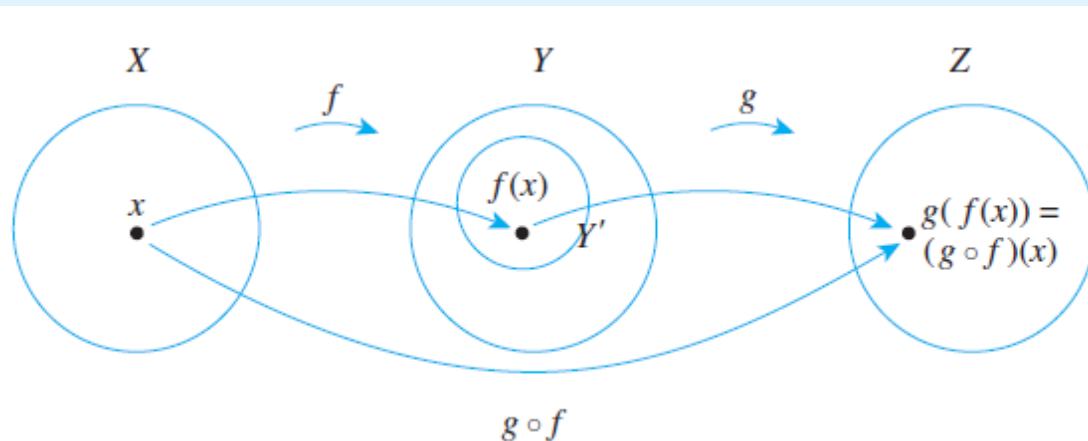
By Epp

• Definition

Let $f: X \rightarrow Y'$ and $g: Y \rightarrow Z$ be functions with the property that the range of f is a subset of the domain of g . Define a new function $g \circ f: X \rightarrow Z$ as follows:

$$(g \circ f)(x) = g(f(x)) \quad \text{for all } x \in X,$$

where $g \circ f$ is read “g circle f” and $g(f(x))$ is read “g of f of x.” The function $g \circ f$ is called the **composition of f and g**.



Ciências

DEFINIÇÕES

AXIOMAS

TEOREMAS / PROPOSIÇÕES / LEMAS / COROLÁRIOS

CONJECTURAS

